



Ano 35, nº 4

# news

**WISE**



Amorim lança Wise.  
Primeiro pavimento  
sustentável, livre de  
PVC e com pegada  
de carbono negativa

## Um Pulmão Verde para o mundo

O sobreiro é um sumidouro natural de CO<sub>2</sub>, utilizando as suas raízes, folhas, tronco e casca – a cortiça – para o armazenar ao longo de toda a sua vida, que pode facilmente ultrapassar os 200 anos, tornando-o um valioso pulmão verde para o mundo.



O facto de a estrutura celular da cortiça ser, em si mesma, muito semelhante à estrutura alveolar dos pulmões, torna esta analogia ainda mais surpreendente. A pesquisa *in loco*, de um grupo de cientistas do Centro de Estudos Florestais do Instituto Superior de Agronomia (ISA), numa herdade em Coruche, levou a algumas conclusões interessantes sobre a ajuda que o sobreiro dá ao planeta para que respire melhor. Assim, foi possível quantificar que num povoamento de boa estrutura e produtividade, por cada tonelada de cortiça extraída, pode ser sequestrado da atmosfera, 73 toneladas de dióxido de carbono, resultando numa capacidade de sequestro anual de 14,7 toneladas de CO<sub>2</sub>, por cada hectare de floresta de sobreiro.

# índice

- 4** Wise. O primeiro pavimento com identidade Amorim. Sustentável, livre de PVC e com pegada de carbono negativa
- 6** Colaboradores da Amorim plantam sobreiros no Monte da Torre
- Corticeira Amorim recebe Prémio Bartolomeu de Gusmão
- 7** CCB acolheu a 7ª Conferência Internacional da Amorim Isolamentos
- Amorim Isolamento lança coberturas inovadoras amigas do ambiente
- 8** Garrafas de vinho da Madeira com mais de dois séculos conservadas graças à cortiça
- 9** Auditório Américo Amorim na Nova SBE com assinatura Jasper Morrison e Corticeira Amorim
- Novo espaço da APCOR homenageia Américo Amorim
- 10** Estudo comprova pegada de carbono negativa das rolhas Neutrocork da Amorim
- 11** Rolha NDtech escolhida para lançamento exclusivo de vinho de prestígio
- Cortiça nacional, pela primeira vez, em campanha televisiva nos EUA
- 12** Cortiça fará a diferença no novo Hotel Four Seasons de Bangkok
- 13** Claus Porto abre em Nova Iorque a primeira loja fora de Portugal
- 14** Um grande final de ano para a Quinta Nova
- 15** As novidades da Quinta Nova
- 16** Corticeira Amorim distinguida com Prémio Nacional de Agricultura 2018



# editorial

Caros Amigos,

Apresento-vos o mais recente número da Amorim News, que celebra 35 anos de edição ininterrupta.

São 35 anos de comunicação direta, editada em seis idiomas, que chega a um número cada vez mais significativo de *stakeholders* espalhados pelos quatro cantos do mundo, mantendo e cumprindo o seu desígnio: divulgar este material singular que é a cortiça, cujo espetro de utilização vimos paulatinamente a ampliar, dando a conhecer o nosso crescente empenho e investimento em ID e os resultados dessas ações. E, estou certo, a evidenciar o profissionalismo e o entusiasmo que congregam e motivam toda a Equipa em torno da missão de acrescentar valor à cortiça, de forma competitiva, diferenciada e inovadora, em perfeita harmonia com a Natureza.

É esta missão que nos inspira a cada ano. Em particular, em anos como o que agora finda, repletos de desafios que conseguimos ultrapassar com sucesso. De facto, voltamos a crescer em atividade, em vendas e em resultados, apesar do contexto penalizante em que atuamos, nomeadamente ao nível da evolução do preço das matérias-primas e do câmbio do dólar americano, a segunda maior moeda de faturação, a seguir ao euro.

E é precisamente nestes tempos mais exigentes que a liderança da Corticeira Amorim se reforça e claramente se evidencia. Alinhamo-nos pelas necessidades do Planeta Terra – a nossa casa comum – e desenvolvemos pavimentos de superior performance técnica com pegada de carbono negativa (o WISE); lançamos coberturas planas ajardinadas de aglomerado de cortiça expandida, promovemos estudos independentes que atestam que a mais recente geração de rolhas Neutrocork, além de incomparável performance técnica, tem um contributo valiosíssimo no sequestro de carbono.

A cortiça é um material fantástico. O Grupo Amorim é, há mais de um século, o grande defensor e motor do desenvolvimento do seu potencial de aplicação que, cremos, está longe de se esgotar.

No nosso dia a dia, o nosso empenho presta homenagem a todas as gerações que nos precederam nesta missão; a todos os que a nós se juntam planeando, investigando, inovando; a todos os que contribuem para o crescimento sustentado e sustentável da empresa.

Cordiais Cumprimentos,  
António Rios de Amorim



**Ficha Técnica** Sede: Rua de Meladas n.º 380, 4536-902 Mozelos VFR; Propriedade: Corticeira Amorim; Coordenação: Célia Machado; Redação: ATREVIA; Edição: Corticeira Amorim; Design e Edição Eletrónica: ATREVIA; Tradução: Inglês: Sombra Chinesa; Alemão, Espanhol, Francês: Blue Dimension; Impressão e Acabamento: Lidergraf – Artes Gráficas, S.A.; Distribuição: Iberomail Correio Internacional, Lda.; Embaladora: Porenvel Distribuição, Comércio e Serviços, S.A. Periodicidade: Trimestral; Tiragem: 22 000 exemplares; Depósito Legal: 386409/15; Período: janeiro a março de 2019

A Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A. compromete-se a proteger e a respeitar a sua privacidade. Poderá deixar de receber a Amorim News em qualquer altura. Para o efeito, envie-nos um e-mail para [comunicacao.meios@amorim.com](mailto:comunicacao.meios@amorim.com). Para mais informação sobre as nossas práticas de privacidade, bem como sobre o exercício dos seus direitos relativos aos seus dados pessoais, consulte a nossa Política de Privacidade, disponível em [www.amorim.com](http://www.amorim.com)



## Wise. O primeiro pavimento com identidade Amorim. Sustentável, livre de PVC e com pegada de carbono negativa

Fruto de um trabalho em I&D e investimento de 12 milhões de euros, a Amorim Revestimentos coloca no mercado WISE, um pavimento sustentável e totalmente livre de PVC's, o qual possui um inovador núcleo (Cork Rigid Core), constituído por cortiça e materiais reciclados, cujo resultado é uma pegada de carbono negativa.

A Amorim Revestimentos acaba de lançar o seu novo pavimento, WISE, uma solução constituída por cortiça e materiais reciclados, sem PVC's. O WISE by Amorim é a primeira geração de pavimentos com identidade Amorim, uma marca com o compromisso de desenvolver produtos ainda mais sustentáveis, cujo ciclo de vida tem associado uma pegada de carbono negativa, ao capturar mais CO<sub>2</sub> do que aquele que emite.

E o local escolhido para a sua apresentação não poderia ser outro que não a Domotex, em Hannover, um dos mais importantes certames do mundo no setor dos revestimentos.

“Smart choice. Amazing sensations” é o mote do novo produto, que se diferencia por ser à prova de água e permitir a aplicação em áreas até 300m<sup>2</sup> sem juntas de transição, benefícios sustentados na inovação do novo composto de cortiça. Através da cortiça, uma matéria-prima 100% natural e sustentável, quer-se apresentar um equilíbrio perfeito entre o bem-estar e o respeito pela natureza.

WISE é lançado numa coleção de 62 visuais de Cortiça e Madeira, e três soluções técnicas passíveis de serem utilizadas em ambientes comerciais de tráfego elevado (classe 33), na dimensão 1225x190mm:

- Cork, com decorativo natural de cortiça e acabamento HRT
- Wood, com impressão digital de visual de madeira com acabamento HRT
- Wood, com filme impresso sem PVC de visual de madeira com acabamento SRT



Se a sustentabilidade é mesmo a base e o mote para este produto, não foram descuradas as questões técnicas. Além de se tratar de um produto com preocupações sustentáveis, o WISE by Amorim oferece ainda uma inovadora solução técnica, que aporta diversos benefícios ao consumidor, como o Cork Rigid Core, livre de PVC e feito à base de cortiça e materiais reciclados. Este Core revolucionário e inovador no mercado confere maior estabilidade dimensional e preparação mínima do subpavimento, com *underlay* de cortiça incorporado.



WISE incorpora inúmeros benefícios da cortiça. O destaque vai para:

- Redução até 53% do ruído, dado que a cortiça é um redutor de som natural extremamente eficiente;
- Isolamento térmico natural, com elevada eficiência energética e um toque agradável;
- Conforto ao caminhar, pois os pavimentos com cortiça possuem a composição ideal para absorver o impacto do calcanhar e as respetivas tensões corporais;
- Resistência ao impacto, pela capacidade de os pavimentos absorverem melhor o impacto, sem perda de resistência;
- Qualidade do ar interior, pois todos os produtos da Amorim Revestimentos têm diversas certificações nesse sentido, por terem sido testados em mais de 2 mil potenciais químicos

# Colaboradores da Amorim plantam sobreiros no Monte da Torre

**Cerca de 100 colaboradores voluntários da Corticeira Amorim juntaram-se no passado mês de novembro a representantes da Quercus e da Junta de Freguesia de Galveias para a plantação de cerca de mais 2000 sobreiros, na herdade do Monte da Torre.**

As iniciativas de reflorestação, organizadas todos os anos pela Corticeira Amorim, desde 2011, são dinamizadas por colaboradores voluntários, que são já responsáveis pela plantação de aproximadamente 20.500 árvores autóctones, com especial preponderância de sobreiros.

A plantação de sobreiros conta também com o apoio da Quercus, através do programa de reciclagem de rolhas Green Cork, do qual a Corticeira Amorim é parceira desde a sua génese e que reverte na totalidade para o financiamento da preservação da floresta autóctone portuguesa.

Árvore nacional de Portugal desde 2011, o sobreiro é a principal espécie autóctone do país, e destaca-se por ser uma espécie perfeitamente adaptada às condições de clima e de solo no nosso país, para além de se assumir como uma espécie prioritária no combate às alterações climáticas.

De entre inúmeros benefícios ambientais, as florestas de sobreiro funcionam como sumidouros biológicos de CO<sub>2</sub>. Dado o seu crescimento lento – com um ciclo de vida que por vezes ultrapassa os 200 anos – os sobreiros têm um papel relevante na retenção de dióxido de carbono, característica que se estende também aos produtos de cortiça e que se prolonga com a sua reciclagem.



**Corticeira Amorim recebe prémio Bartolomeu de Gusmão**

**A Corticeira Amorim foi galardoada com o Prémio Bartolomeu de Gusmão na categoria “Inovação nas Marcas e no Design”, distinção atribuída pelo Ministério da Justiça, em colaboração com o INPI (Instituto de Propriedade Industrial).**

Na sua primeira edição, este prémio pretendeu homenagear entidades pelo seu contributo e intervenção na valorização da Propriedade Industrial, em Portugal. Quis-se ainda celebrar a inovação dos portugueses, tanto no domínio tecnológico como no comercial. Para o efeito, o Prémio Bartolomeu de Gusmão foi organizado em quatro categorias – Inovação Tecnológica, Inovação nas Marcas e no Design, Internacionalização e *Startups Inovadoras* –, a que se soma ainda o Prémio de Mérito e Excelência.

A entrega dos Prémios decorreu a dia 15 de novembro, em Montes Claros, Lisboa, num evento que contou com a presença do Primeiro Ministro, António Costa, e a Ministra da Justiça, Francisca Van Dunen.

## CCB acolheu a 7ª Conferência Internacional da Amorim Isolamentos

A Amorim Isolamentos organizou a sua 7ª Conferência Internacional, um evento bienal que juntou este ano cerca de 100 especialistas da área, oriundos de 16 países de todo o mundo. Ao longo de dois dias, e através de um intenso programa de trabalho, foram partilhadas experiências e *know-how* de diferentes parceiros, sobre a utilização do aglomerado de cortiça expandida, em variados sistemas de construção.

Na conferência, que decorreu no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, foram apresentados inúmeros *case studies* sobre a utilização do aglomerado de cortiça expandida, seja nas funções de isolamento térmico, acústico e anti vibração, bem como novos conceitos de isolamento e aplicações inovadoras, como são exemplo as soluções para fachadas ajardinadas.

Foi também abordada a aplicabilidade deste material no design de interiores, assim como enfatizadas as credenciais de sustentabilidade do aglomerado de cortiça expandida, um produto 100% verde e de durabilidade praticamente ilimitada, cuja origem é a floresta de sobreiro.



## Amorim Isolamentos lança coberturas inovadoras amigas do ambiente



### A Amorim Isolamentos lançou uma nova solução de coberturas planas ajardinadas, amigas do ambiente, compostas de aglomerado de cortiça expandida, um produto 100% natural, sem aditivos.

Este projeto tem como objetivo desenvolver e validar novos sistemas de cobertura e de fachadas verdes, estruturadas em aglomerados de cortiça expandida. Estas soluções têm um perfil ambiental e energético superior às soluções convencionais, para além de terem uma capacidade elevada de personalização energética.

As coberturas ajardinadas possuem um excelente desempenho termo-acústico, bem como elevada resistência mecânica, para além de se reconhecer grande durabilidade, entre 50 e 60 anos, sem perda das características essenciais. Assume-se como um produto natural mais saudável, para além de transmitir especial conforto, com um perfil que possibilita elevada performance ao nível do isolamento e respirabilidade do material.

As placas de aglomerado de cortiça expandida são totalmente recicláveis, com baixa energia incorporada, para além de não emitirem compostos nocivos para a qualidade do ar interior, benefícios que reforçam o compromisso da Amorim na procura de soluções inovadoras com pegada de carbono negativa.



## Garrafas de vinho da Madeira com mais de dois séculos conservadas graças à cortiça

Quando, em 2015, o Liberty Hall Museum avançou para um projeto de restauro das suas instalações, estava longe de imaginar que iria descobrir várias caixas de vinho da Madeira devidamente conservado. Em larga medida, a preservação das características que fazem deste produto um dos mais apetecidos nos EUA deve-se à cortiça, que conservou este vinho durante mais de dois séculos.

A Christie's leilou várias caixas de uma das mais extensas coleções de garrafas de vinho da Madeira nos EUA, datada do final do século XVIII, primeiras décadas do século XIX. Recentemente redescoberta no The Liberty Hall Museum, na Kean University, em Nova Jérсия, a sua importância histórica levou-a a ser incluída no leilão *Finest Wines and Spirits*.

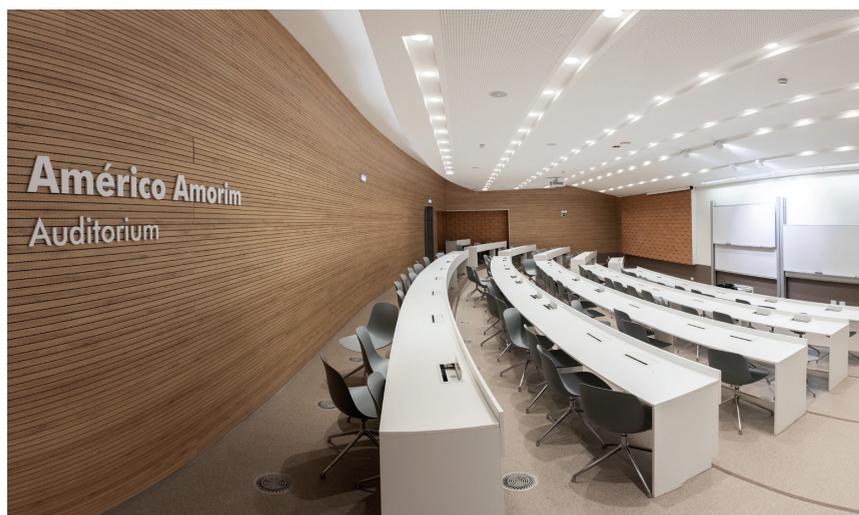
A seleção, encontrada em 2015 num compartimento lacrado na adega do Liberty Hall Museum, é constituída por três caixas de vinho da Madeira de 1796, devidamente conservadas, fruto do irrepreensível contributo das rolhas de cortiça, cujas qualidades intrínsecas impediram qualquer contacto com o meio ambiente que desvirtuasse a bebida madeirense.

Esta coleção é uma das antigas oriundas da Madeira nos Estados Unidos, e uma das mais extensas no mundo. As 13 colónias originais norte-americanas importavam cerca de 95% do vinho produzido na Madeira. Esta era uma bebida popular para as elites deste país – George Washington e Thomas Jefferson eram dois notáveis colecionadores.

Alguns dos vinhos incluídos na coleção foram originalmente encomendados por Robert Lenox, um banqueiro conhecido por importar barris oriundos da Madeira, para depois engarrafá-los e rotulá-los.

Para Francisco Albuquerque, enólogo da Blandy's Madeira Wine Company, S.A., *“este é um momento marcante, já que a descoberta não só representa uma das maiores coleções da Madeira nos Estados Unidos, como significa também a intemporalidade e qualidade duradoura do vinho da Madeira. Estas safras têm aproximadamente 200 anos e ainda mantêm qualidades subtis. Este leilão oferece uma oportunidade notável para, não só possuir um pedaço de história, mas para experimentá-lo”*.

Já João Rui Ferreira, Presidente da Associação Portuguesa de Cortiça, explica: *“a relação entre o vinho e a cortiça é uma das mais antigas e longas relações da história, e esta coleção da Madeira que remonta aos séculos XVIII e XIX exemplifica isso. Nenhum outro material tem a capacidade de preservar o conteúdo por mais de 200 anos. Uma única cortiça natural tem 800 milhões de células, o que lhe confere impermeabilidade, flexibilidade, capacidade de vedação e resiliência. É por isso que é impossível imitar a cortiça num material sintético”*.



## Auditório Américo Amorim da Nova SBE com assinatura Jasper Morrison e Corticeira Amorim

**O novo auditório Américo Amorim da Nova School of Business & Economics (NOVA SBE), uma das mais reputadas escolas de economia e negócios da Europa, reveste-se de cortiça, numa inesperada criação do designer britânico, Jasper Morrison, com a colaboração da Corticeira Amorim.**

A Nova SBE tem, desde setembro de 2018, um novo e amplo *campus* situado junto ao mar, em Carcavelos. Entre os diversos espaços e salas de aula de *design* minimalista que integram o edifício da escola, a cortiça está em destaque no auditório Américo Amorim.

Designados por *cork tiles*, os módulos de aglomerado de cortiça apresentam uma superfície inclinada, o que permite criar diferentes padrões consoante a posição em que são colocados no revestimento de paredes ou chão. Além de visualmente impactantes e inovadores, contribuem para melhorar o isolamento térmico e acústico dos espaços onde são usados, adequando-se de forma perfeita e única a salas destinadas ao ensino.

*“A cortiça é um material que certamente merece atenção no design. O seu interesse reside na combinação entre as suas características tradicionais e as suas propriedades técnicas inovadoras.”*  
Jasper Morrison, *designer* de produto

*“Mais do que novos produtos, ambicionávamos uma reflexão inusitada e interpeladora sobre a matéria, um catalisador de novos rumos para a cortiça.”*  
António Rios de Amorim, Presidente e CEO da Corticeira Amorim



## Novo espaço da APCOR homenageia Américo Amorim

A APCOR (Associação Portuguesa da Cortiça) abriu ao público o Cork Welcome Center, um espaço que tem como objetivo ser um centro de informação sobre cortiça. O mesmo pretende ser uma montra do setor, e assim dar a conhecer o sobreiro, a cortiça e as suas propriedades. Para o efeito, estará aberto a todos aqueles que queiram conhecer um pouco mais esta matéria prima valiosa e única.

A estrutura do Cork Welcome Center albergará a Sala Américo Amorim, uma homenagem ao grande empresário ligado ao setor da cortiça, o qual deixou um legado na vida associativa da APCOR. Espera-se, igualmente, que possa potenciar o turismo no setor.

Este espaço servirá de apoio às empresas e ficará ao serviço da rede de 270 associados da APCOR, que, para além de estarem representadas num mural associativo, podem utilizar a nova estrutura para a realização de eventos com os seus clientes e colaboradores.

Até à data, mais de 3 mil turistas nacionais e estrangeiros ficaram a conhecer os processos de fabrico e os múltiplos e variados produtos de cortiça.



## Estudo comprova pegada de carbono negativa das rolhas Neutrocork da Amorim

**Numa altura em que a proteção do ambiente é de extrema importância, os consumidores de vinho preferem cada vez mais as rolhas de cortiça dadas as suas credenciais de sustentabilidade e capacidade técnica superiores, na salvaguarda da qualidade dos vinhos.**

Resultados de um estudo conduzido pela PricewaterhouseCoopers (PwC) confirmaram o compromisso forte e consistente da Corticeira Amorim com a economia circular, provando que o rigoroso sistema de controlo de produção da Amorim garante para as suas rolhas Neutrocork uma excelente qualidade com pegada de carbono negativa.

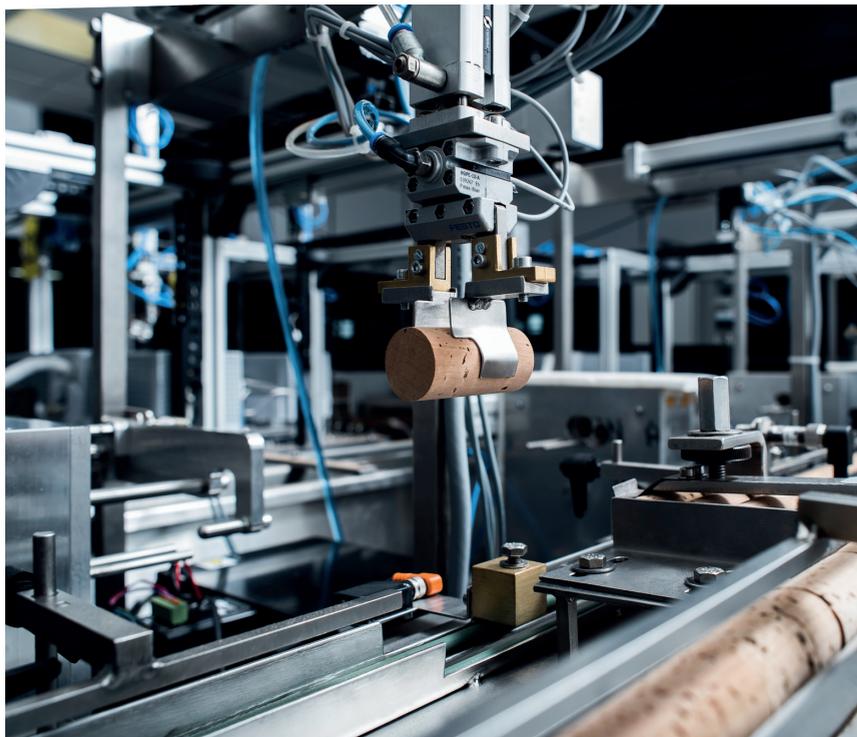
As principais conclusões do estudo indicam que a rolha Neutrocork tem uma pegada de carbono negativa, -342 kg de CO<sub>2</sub> por tonelada de produto, o que corresponde a -1,8 kg de CO<sub>2</sub> por 1000 rolhas. Para além deste facto, uma vez que o seu desenvolvimento está integrado na cadeia de produção global da cortiça, o estudo da PwC considera que a retenção de carbono do montado está intimamente associada à produção de cortiça, com resultados ainda mais impactantes.



**A rolha Neutrocork é a mais recente geração de rolhas técnicas da Corticeira Amorim, que garantem uma grande estabilidade estrutural. É recomendada para vinhos com uma certa complexidade e foi adotada por milhares de produtores de vinho em todo o mundo.**

Para a produção deste produto, a cortiça natural é triturada, cozida, moída e tratada com o sistema ROSA®, propriedade industrial da Amorim. A composição uniforme de micro grânulos de cortiça é então prensada em moldes individuais.

A pegada de carbono negativa da rolha Neutrocork está alinhada com a estratégia mais ampla da Amorim, que visa promover a cortiça como um dos produtos naturais mais surpreendentes e sustentáveis do mundo. Refira-se que a Corticeira Amorim está comprometida com uma estratégia de Economia Circular desde 1963, quando se formou uma unidade industrial para a produção de granulados e aglomerados de cortiça, com o objetivo de transformar 70% dos resíduos gerados a partir da produção de rolhas.



## Rolha NDtech escolhida para lançamento exclusivo de vinho de prestígio

**A tecnologia pioneira NDtech, patenteada pela Amorim, que permite oferecer a primeira rolha de cortiça natural com garantia de TCA não detetável, foi escolhida para vedar um novo vinho de prestígio, que pretende celebrar a história de vinificação de 121 anos de Coonawarra e o homem que inspirou o seu início, William Wilson.**

O lançamento exclusivo de 2500 garrafas William Wilson Shiraz Cabernet de 2016, visa celebrar o 200º aniversário do nascimento de William Wilson, um horticultor escocês que se estabeleceu em Penola, Austrália, em 1860.

O lançamento deste néctar, produzido a partir de algumas das vinhas mais antigas das propriedades Redman e Balnaves, na Austrália, foi vedado com rolhas Amorim NDtech, o vinho mais caro que já saiu da região de Coonawarra, com um preço aproximado de 300 dólares.

O crítico de vinhos James Halliday analisou o vinho e classificou-o em 97 pontos. Na sua análise, salientou que *“não foram poupados esforços gastos no packaging, as rolhas Amorim NDtech foram testadas individualmente para evitar qualquer contaminação.*



## Cortiça nacional, pela primeira vez, em campanha televisiva nos EUA

A APCOR lançou a primeira campanha publicitária sobre cortiça nos EUA. Durante 4 semanas, a associação portuguesa de cortiça apresentou um conjunto de anúncios televisivos, para um público-alvo devidamente definido, localizado em Napa, Sonoma e Santa Rosa – três cidades localizadas na Califórnia, com elevada reputação enquanto polos de produção vinícola e enoturismo de qualidade.

Os anúncios, de 30 segundos cada, foram transmitidos seis vezes por dia em cada uma das estações televisivas locais, para além das nacionais CNN, MSNBC, Fox News, Food Network e HGTV.

A campanha contou com a presença de alguns dos mais importantes e reconhecidos produtores de vinho nos EUA, como Francis Ford Coppola Winery, Jordan Winery, St. Francis Winery, Rombauer Vineyards e Dry Creek Vineyard. Estes testemunhos tiveram como enfoque a preferência pela rolha de cortiça para o *packaging* dos seus vinhos.

O foco da campanha é a qualidade técnica e sustentabilidade dos benefícios da cortiça e pretende transmitir aos produtores e consumidores de vinho as vantagens deste produto natural para a proteção e conservação do vinho.

# Cortiça fará a diferença no novo Hotel Four Seasons de Bangkok

Isolamento térmico e acústico de alto desempenho contribuirão de forma decisiva para o bem-estar e conforto dos hóspedes da mundialmente conhecida unidade hoteleira.



Para satisfazer os elevados padrões de desempenho acústico previstos no projeto do novo *Four Seasons Hotel Bangkok*, com abertura prevista para 2019, foi aplicado um *underscreed* de cortiça com borracha reciclada, em toda a área do hotel.

Destinada a reduzir a propagação do ruído de impacto e a melhorar o isolamento térmico e acústico dos edifícios, esta é uma subcamada resiliente aplicada no pavimento, entre a laje estrutural e a betonilha durante o processo de construção.

O *underscreed* da gama *Acousticork*, selecionado para aplicação no *Four Seasons*, junta cortiça aglomerada com borracha reciclada e trata-se de um produto 100% reciclado e sustentável. Para além do seu elevado desempenho na redução da propagação do ruído de impacto e isolamento térmico, destaca-se pela durabilidade e perfil ecológico e por ser extremamente leve e flutuante, o que permite uma excelente compressibilidade e recuperação da sua forma.

O Hotel em Bangkok, integra-se num amplo projeto de renovação de uma das últimas grandes parcelas de terreno disponíveis na frente ribeirinha do Chao Phraya, um dos principais rios deste país asiático, e que atravessa a capital tailandesa.

Para além do hotel, que terá nove pisos e 312 quartos, o empreendimento previsto para os terrenos do rio Chao Phraya inclui ainda uma torre residencial com 73 andares e diversas zonas comerciais e de lazer, numa extensão superior a 5 hectares.



© Eric Petschek

## Claus Porto abre em Nova Iorque a primeira loja fora de Portugal

A Claus Porto, famosa casa de beleza e fragrâncias portuguesas, com 131 anos de existência,, internacionalizou-se com a abertura da primeira loja em Nova Iorque, mais concretamente no bairro de Nolita (a abreviação de North of Little Italy).

A marca, “tão portuguesa”, não poderia deixar de fazer inúmeras menções ao que de melhor tem o nosso país, pelo que o design da loja presta uma importante homenagem à arquitetura e tradição portuguesas, no qual a cortiça merece devido destaque. Inspiradas nos arcos da estação de comboios de São Bento do Porto, as paredes da nova loja são como um túnel, que se apresenta talhado em cortiça, pela nobreza do material natural mais representativo de Portugal.

A loja, localizada na “Big Apple” apresenta 1.500 peças em forma de diamante, cortadas a partir de cortiça portuguesa – numa referência à fachada de azulejos da histórica Casa dos Bicos em Lisboa –, para além de definirem um interior abobadado cuja forma faz referência aos portais arqueados da estação ferroviária de São Bento, no Porto.

Também as embalagens decorativas dos produtos requintados da Claus Porto, muitas das quais remontam aos primórdios da marca, são realizadas em nichos de cortiça esculpida e falam de um espírito intemporal de artesanato e engenho que define a marca desde a sua criação.

A nova loja foi concebida pela Tacklebox Architecture, sob a direção de Jeremy Barbour. O design é uma homenagem à arquitetura e ao artesanato portugueses. Um arco independente com cerca de 13 metros de comprimento foi inserido na fachada do piso térreo do edifício do início do século XIX onde a Claus Porto se instalou – tudo isto a apenas um quarteirão da Bowery.



© Eric Petschek



## Um grande final de ano para a Quinta Nova

A Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo realizou em novembro a derradeira prova de 2018 dos seus Grandes Reservas. Para a sua administradora, Luísa Amorim, *“é um ano de consolidação. Ao fim de quase duas décadas sentimos que a resiliência das vinhas velhas suporta maturações mais longas e equilibradas resultando em vinhos complexos, densos e profundos”*

A fama dos vinhos portugueses cresce e consolida-se. A estratégia da marca Quinta Nova aponta para um crescente posicionamento internacional, para além de usufruir das condições ímpares do nosso país, como bem expresso nas palavras de Luísa Amorim: *“com as alterações climáticas e a imensa procura de vinhos do Douro e portugueses pelo mundo, estamos cada vez mais concentrados na qualidade e na preservação de todo um património genético e cultural da região. Aliás, esse será também o trabalho que vamos fazer no Dão. Com a aquisição recente da Taboadella, estaremos exclusivamente dedicados a castas recomendadas e ancestrais, para um mercado premium, permitindo evidenciar as características de cada terroir”*.

## A Quinta Nova

A ligação da família Amorim ao Vinho do Porto vem já de longe, através da sua relação com as casas exportadoras de Vila Nova de Gaia. Em 1999 este vínculo resultou na aquisição da Quinta Nova da Nossa Senhora do Carmo, localizada na região demarcada do Douro.

Com uma história superior a 250 anos, a Quinta Nova trabalha apenas variedades autóctones nas suas 42 parcelas. O espaço conserva a traça e os edifícios originais de 1764, embora tenha sido renovado em 2003.

Os processos tradicionais da Quinta associaram-se a uma inevitável sofisticação tecnológica, através de dois lagares totalmente mecanizados, cubas de vinificação com diferentes sistemas e o desenho de um “atelier” nos antigos lagares de granito. O ano de 2017 assinalou um novo marco para a Quinta Nova com a abertura do Wine Museum Centre Fernanda Ramos Amorim, resultado do seu sonho em preservar a memória cultural da região do Douro e partilhá-la com todos os amantes de vinho que a visitam.

# As Novidades da Quinta Nova

## Vários vinhos merecem destaque entre as colheitas da Quinta Nova.

Desde logo, o Grande Reserva Mirabilis Branco 2017. Proveniente de vinha muito velha (80 anos), este vinho de elevada altitude apresenta aspeto brilhante, com belíssima cor citrina de reflexos esverdeados. Com um aroma de complexidade invulgar a frutos brancos de caroço, maçã reineta e a flores brancas. Na boca sobressaem as sensações de acidez fresca e intensa. Termina muito focado e transparente.



Já o Rosé Reserva de 2017 tem por base uvas da casta Tinta Roriz e Touriga Franca, da sub-região Cima Corgo, provenientes de vinhas com idade média de 40 anos. Depois de 3 anos no mercado, esta pequena produção de 6.000 garrafas, vendidas a 20 euros ao público, tem ajudado a mudar o paradigma dos vinhos rosés em Portugal.



Entre os Grandes Reservas Tintos 2016, o Grande Reserva mereceu especial atenção. Originário de uma parcela de vinha muito velha e de uma touriga nacional plantada na década de 1970, apresenta cor vermelha-violeta profunda. Complexo aroma de nariz, com notas de frutos pretos, leve nota floral a violeta, bergamota, cravinho e pimenta branca, surpreende pelo equilíbrio entre o álcool, a estrutura e a acidez. Tem um grande potencial de maturação em garrafa.

Já o Referência Grande Reserva 2016 foi desenvolvido a partir de uma parcela de vinha muito velha e de uma tinta roriz de uma pequena parcela exposta a poente, conta com uma cor vermelha-violeta com reflexos azulados. As suas características proporcionam um grande potencial de maturação em garrafa.

## Vindima 2016 do Quinta Nova com elevadas pontuações parte de Mark Squires

A Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo voltou a ser destacada pelo crítico norte-americano Mark Squires (e. Robert Parker), o qual atribuiu extraordinárias notas a dois vinhos da casta de 2016. Para o reputado especialista, ao Quinta Nova Grande Reserva Referência 2016 cabe a elevada pontuação e notas de prova de 95-97/100 pontos. Já o Quinta Nova Grande Reserva 2016 recebeu um também excelente resultado de 94-96/100 pontos.

Para Luísa Amorim, administradora da Quinta Nova, *“estas pontuações por parte do crítico norte-americano provam a consistência da marca e reforçam o compromisso para com a excelência da qualidade e a grande vontade de querer ir mais longe”*.





## Corticeira Amorim distinguida com Prémio Nacional de Agricultura 2018

**António Rios de Amorim recebeu o Prémio Nacional de Agricultura 2018, na categoria Grandes Empresas, entregue pelo Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, Luís Medeiros Vieira, à Corticeira Amorim, no Hotel Ritz, em Lisboa.**

O Prémio Nacional de Agricultura tem como objetivos promover, incentivar e premiar os casos de sucesso da agricultura nacional, nomeadamente dos setores Agricultura e Agroindústria, Florestas e Pecuária. A 7ª edição deste galardão acolheu 1.179 candidaturas.

A categoria Grandes Empresas distingue a empresa que se tenha destacado em vertentes relevantes, como o crescimento sustentado, visão, inovação, criação de emprego, responsabilidade social, exportação e reforço da notoriedade de Portugal. A Corticeira Amorim reconhece que este prémio valoriza a aposta no aumento da competitividade, inovação e internacionalização dos produtos nacionais, e destaca de forma singular a cortiça e, consequentemente, a conservação do montado de sobro.

A distinção é uma iniciativa do BPI e do Grupo COFINA, patrocinada pelo Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, com o apoio da PwC.

**“É um enorme orgulho receber o Prémio Nacional de Agricultura 2018, em nome da Corticeira Amorim. Temos um produto verdadeiramente único e acreditamos que o desenvolvimento deste setor é determinante enquanto motor de crescimento da economia portuguesa.” afirma António Rios de Amorim, CEO da Corticeira Amorim.**